



RABOBANK DIVULGA ESTUDO QUE APONTA REDUÇÃO DE CUSTOS COM O USO DA AGRICULTURA DE PRECISÃO

Investimento na técnica, especialmente após os fortes aumentos nos preços dos fertilizantes, cresce entre produtores de grãos

São Paulo, 18 de novembro de 2008 - Para auxiliar os produtores na decisão de investir na agricultura de precisão, o Rabobank acaba de divulgar estudo que indica que a técnica pode trazer redução de custos na produção de grãos. Por meio de informações precisas e consistentes sobre a fertilidade do solo, aliadas a dados sobre as perspectivas dos mercados das *commodities* cultivadas e a capacidade de investimentos - recursos próprios, acesso a financiamentos -, o produtor tem melhores parâmetros para tomada de decisões de maneira a otimizar o retorno financeiro. Com a agricultura de precisão, tal otimização pode se dar pela maximização da produtividade ou minimização na quantidade de fertilizantes e corretivos utilizada, sem que haja comprometimento de produção.

Conceito

A agricultura de precisão é um conceito que engloba o uso da Tecnologia de Informação (Global Positioning System/GPS e softwares de georeferenciamento) de maneira a identificar as variações espaciais e temporais em uma lavoura, resultando em recomendações de manejo pontuais dentro de uma mesma área.

Atualmente, o recurso mais utilizado deste sistema no Brasil é o gerenciamento da correção de solo e adubação das culturas com base em uma amostragem de solo, com coordenadas geográficas (georeferenciadas), em micro-áreas - grades que geralmente variam de 1 a 10 hectares -, possibilitando desenvolver um mapa de fertilidade da área amostrada. "Com este material é possível avaliar precisamente onde cada um dos corretivos ou fertilizantes deverá ser aplicado e em quais doses, sem desperdício", explica Luciano van den Broek, analista de Grãos do Rabobank e autor do estudo.

De acordo com Broek, o material auxilia nas tomadas de decisões dos produtores, principalmente no momento atual da Economia. "Diante de um cenário de crise mundial e de forte elevação nos preços dos fertilizantes – que representa cerca de um terço dos custos operacionais de grãos e algodão -, minimizar o desperdício na aplicação do produto sem diminuição da produtividade é uma estratégia que pode fazer a diferença entre lucro e prejuízo na lavoura". Segundo o autor, "geralmente os produtores que adotam

essas práticas conseguem economias que variam de 5% a 20% nas quantidades aplicadas de fósforo, potássio e calcário, principalmente no caso da soja”.

Para ilustrar, o Rabobank preparou um estudo de caso fictício de um produtor da região Centro-Oeste com 6 mil hectares e que comprovou a viabilidade da agricultura de precisão a partir de uma economia de 4% na taxa de fertilizantes e corretivos utilizada.

Perfil Rabobank

O Grupo **Rabobank** é um dos principais fornecedores mundiais de serviços financeiros para a indústria de alimentos e o agronegócio. Com sede em Utrecht, na Holanda, o Rabobank possui cerca de 9 milhões de clientes, 60 mil funcionários e está presente em mais de 43 países. A atuação do Rabobank no Brasil teve início em 1990, com um escritório de representação em São Paulo. Em 1995, o Rabobank obteve autorização formal para operar como um banco comercial e, em 2000, passou a atuar também como banco múltiplo, agregando a carteira de investimento. O **Rabobank Brasil** tem por objetivo tornar-se um dos principais bancos para a indústria brasileira de alimentos e para o agronegócio, fornecendo uma ampla variedade de produtos e serviços de valor agregado.

Mais Informações:

CDN – Comunicação Corporativa

Dora Lopes

(11) 3643-2753

dora.lopes@cdn.com.br

www.cdn.com.br